

AVALIAÇÃO DO ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL DE FÊMEAS SUÍNAS SUBMETIDAS A GAIOLAS INDIVIDUAIS DE GESTAÇÃO E BAIAS DE GESTAÇÃO COLETIVAS

Luiza de Almeida Ramos¹; Giovana Gabriela Soares Ribeiro²;
Ana Karolyne Gomes da Silva³; Jéssica Luana Guimarães de Oliveira⁴

A utilização de gaiolas individuais para fêmeas suínas gestantes é uma das maiores preocupações quanto ao bem-estar animal na suinocultura industrial. Em contrapartida, o sistema de alojamento coletivo possui várias opções que atendem as resoluções de bem-estar animal, desde os mais simples e manuais até os mais modernos e automatizados, proporcionando redução do estresse e estereotípias. Contudo, é necessário considerar o método de alimentação adotado em sistemas coletivos, já que este será crucial para diminuir possíveis agressões e brigas, garantindo uma nutrição adequada às matrizes. A avaliação do escore de condição corporal (ECC) é uma ferramenta que pode auxiliar na adequação da alimentação das fêmeas de acordo com o período reprodutivo em que se encontram, evitando quadros de sub ou supernutrição. O Caliper[®] foi desenvolvido com a finalidade de quantificar de maneira clara e objetiva o ECC, através de uma escala de 1 a 25 mm, classificando a fêmea em magra (1 a 12 mm), escore ideal (13 a 15 mm) ou gorda (16 a 21 mm). Objetivou-se com esse estudo avaliar o escore de condição corporal (ECC) de fêmeas suínas durante o seu período gestacional e lactacional. A pesquisa foi realizada em uma granja comercial, localizada na cidade de Patos de Minas - MG, onde utiliza-se em consórcio com as baias coletivas, as gaiolas individuais. Ao final das três coletas, obteve-se um total de 3281 mensurações realizadas em marrãs e matrizes da linhagem DB90 (Landrace *versus* Large White) com o equipamento Caliper[®], que ao ser posicionado no dorso da fêmea, mensura a angularidade entre o processo espinhoso e transversos da última vértebra torácica. A primeira e terceira coleta não apresentaram diferença estatística significativa entre fases reprodutivas (gestação e maternidade). Contudo, na segunda coleta houve diferença significativa e as fêmeas alojadas na gestação obtiveram um maior escore (13,64mm) ao serem comparadas com aquelas que estavam nos galpões de maternidade (12,39mm). Quanto aos valores referentes à fase de maternidade durante as 3 coletas, constatou-se diferença significativa na primeira, segunda e terceira coleta e as fêmeas analisadas apresentaram médias de ECC de 15,45mm, 12,49mm e 13,25mm, respectivamente. Fêmeas alojadas no setor de gestação durante as 3 coletas obtiveram diferença significativa, e notou-se um decréscimo dos ECCs. O escore de condição corporal de matrizes e marrãs sofre influência direta pela fase reprodutiva em que a fêmea se encontra.

Palavras-chave: alimentação; caliper; gestacional; lactacional.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: luizaalmeida@unipam.edu.br.

² Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: giovanasoares@unipam.edu.br.

³ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: anagomes1@unipam.edu.br.

⁴ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: jessicalgo@unipam.edu.br.